



CADERNO PEDAGÓGICO

**REISADO NO CARIRI:
FRUTO DO PATRIMÔNIO
AFRO-BRASILEIRO**



UNIVERSIDADE REGIONAL DO CARIRI- URCA
PRÓ-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA - PRPGP
CENTRO DE EDUCAÇÃO - CE
MESTRADO PROFISSIONAL EM EDUCAÇÃO - MPEDU

CADERNO PEDAGÓGICO

REISADO NO CARIRI: FRUTO DO PATRIMÔNIO AFRO-BRASILEIRO

Rayanne Pereira do Nascimento
Cícera Nunes

Caderno Pedagógico - Reisado no Cariri: Fruto do Patrimônio Afro-brasileiro

Produto educacional vinculado à dissertação “O ensino das africanidades através do Reisado no Cariri cearense”.

CADERNO PEDAGÓGICO

**REISADO NO CARIRI:
FRUTO DO PATRIMÔNIO
AFRO-BRASILEIRO**

Rayanne Pereira do Nascimento

Cícera Nunes

Instituição

Universidade Regional do Cariri - URCA

Pró-reitoria de Pós-graduação e Pesquisa - PRPGP

Centro de Educação - CE

Mestrado Profissional em Educação - MPEDU

Crato - Ceará

2023

Ficha Catalográfica elaborada pelo autor através do sistema
de geração automático da Biblioteca Central da Universidade Regional do Cariri - URCA

Nascimento, Rayanne Pereira do

N244c Caderno Pedagógico - Reisado no Cariri: Fruto do Patrimônio
Afrobrasileiro / Rayanne Pereira Do Nascimento. Crato - CE, 2023.

48p. il.

Dissertação. Mestrado Profissional em Educação da Universidade
Regional do Cariri - URCA.

Orientador(a): Prof.^a Dr.^a Cícera Nunes

1.Africanidades, 2.Patrimônio afro-brasileiro, 3.Reisado; I.Título.

CDD: 370.7

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO.....	6
OS VALORES CIVILIZATÓRIOS.....	7
O QUE É REISADO?.....	8
CONHECENDO A BRINCADEIRA DE REISADO.....	9
CORDEL: ÔH DE CASA, VAMOS BRINCAR REISADO!.....	10
ORALIDADE.....	13
CIRCULARIDADE.....	15
MUSICALIDADE.....	16
COOPERATIVISMO/ COMUNITARISMO.....	22
CORPOREIDADE.....	24
LUDICIDADE.....	26
ANCESTRALIDADE.....	28
RELIGIOSIDADE.....	31
ENERGIA VITAL/ AXÉ.....	32
MEMÓRIA.....	34
SUGESTÕES DE LEITURAS AOS DOCENTES.....	36
REFERÊNCIAS.....	38
ANEXOS.....	40
Anexo A - Jogo da Memória.....	40
Anexo B - Bingo “Jogando Reisado”.....	43
Anexo C - Cruzadinha Brincante.....	44
SOBRE A AUTORA.....	45
SOBRE A ORIENTADORA.....	45
AGRADECIMENTOS.....	47

CADERNO

Reisado no Cariri: Fruto do Patrimônio Afro-brasileiro

APRESENTAÇÃO

O caderno pedagógico *“Reisado no Cariri: Fruto do Patrimônio Afro-brasileiro”* trata-se de um material de apoio educativo desenvolvido a partir do Programa de Pós-graduação do Mestrado Profissional em Educação - MPEDU, pela Universidade Regional do Cariri - URCA, fruto da dissertação intitulada *“O ensino das africanidades através do Reisado no Cariri cearense”*.

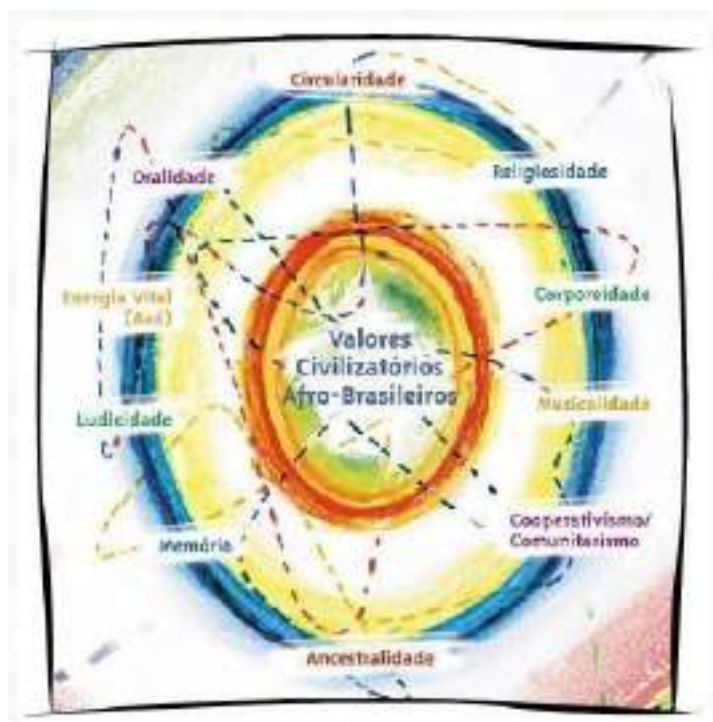
A pesquisa foi realizada durante os anos de 2022 e 2023, de cunho qualitativo, a partir da coleta de dados com observações e entrevistas com brincantes de Reisado, sob a orientação da professora Cícera Nunes da Universidade Regional do Cariri - URCA e fundadora do Núcleo de Estudos e Pesquisas em Educação, Gênero e Relações Étnico-Raciais - NEGRER.

Esse caderno pedagógico integra propostas de ensino, as quais podem ser desenvolvidas por professores(as) e educadores(as) nos espaços escolares e não escolares, na íntegra ou por adaptação à realidade do grupo. Essas estratégias são destinadas às crianças de 6 a 10 anos de idade, mas também podem ser adaptadas para as demais faixas etárias. As propostas apresentadas abordam a aplicação da Lei nº 10.639/2003 com a temática do Reisado através dos valores civilizatórios de matriz africana. Algumas práticas pedagógicas aqui apresentadas já foram realizadas pela pesquisadora produtora deste caderno na escola, na Educação Infantil e Anos Iniciais do Ensino Fundamental.

Em vista disso, conheça algumas propostas que foram criadas com muito cuidado e prazer, para que você(s) possam dá-las vidas com o grupo que trabalha, e assim aprenderem os valores civilizatórios de matriz africana por meio da brincadeira de Reisado.

OS VALORES CIVILIZATÓRIOS

Mandala dos Valores Civilizatórios Afro-brasileiros (Trindade, 2006)



Ao observar a mandala¹ acima, a qual apresenta os valores civilizatórios afro-brasileiros, podemos perceber que eles se relacionam uns com os outros, não existindo individualmente ou em uma sequência linear. A pesquisadora Trindade contribui quando diz que, com a expressão “valores civilizatórios afro-brasileiros” se tem:

[...] a intenção de destacar a África, na sua diversidade, e que os africanos e africanas trazidos ou vindos para o Brasil e seus e suas descendentes brasileiros implantaram, marcaram, instituíram valores civilizatórios neste país de dimensões continentais, que é o Brasil. Valores inscritos na nossa memória, no nosso modo de ser, na nossa música, na nossa literatura, na nossa ciência, arquitetura, gastronomia, religião, na nossa pele, no nosso coração. Queremos destacar que, na perspectiva civilizatória, somos, de certa forma ou de certas formas, afrodescendentes. E, em especial, somos o segundo país do mundo em população negra (Trindade, 2005, p. 30).

Assim, esperamos que docentes e educadores possam introduzir e fortalecer o estudo destes valores, reconhecendo a presença positiva da história e cultura africana e afro-brasileira, como também a indígena e quilombola na nossa cultura.

¹ A mandala se encontra no material coordenado por Brandão.

O QUE É REISADO?



No Ceará, o Reisado é um espetáculo que reúne inúmeros entremezes (dramatizações) e peças (canções cantadas e dançadas). Na apresentação aparece um grupo de cantadores e dançadores acompanhados por uma orquestra.

Cicera Nunes, 2014

Reisados são folguedos populares organizados em forma de cortejo de brincantes, os quais representam o ato de ida dos três reis magos a Belém, com o nascimento de Jesus, e que se desenvolvem, em autos, como os de usam do boi.

Raimundo Oswald Cavalcante Barroso, 2008



O Reisado é uma manifestação cultural patrimonial afro-brasileira, desenvolvida com mais frequência no período natalino, entre os meses de dezembro e janeiro, na qual acontece o nascimento de Jesus e a visita dos Reis Magos ao menino Jesus.

Rayanne Pereira da Nascimento, 2023

E para você, o que é Reisado?
Se não sabe, chegou a sua vez de descobrir. E se já sabe, então vamos aprofundar os conhecimentos.

CONHECENDO A BRINCADEIRA DE REISADO

PARA PENSAR...

Você já parou para refletir em como o Reisado surgiu na região do Cariri cearense?

Grupo de Reisado Menino Deus na ALDEIAS Ponto de Cultura



O Reisado cearense é uma manifestação cultural que está relacionada a coroação de reis negros e que tem sua base africana. Uma ótima leitura para você, professora e professor, realizar a fim de entender a chegada do Reisado a nossa região é através do livro *Reisado Cearense: Uma proposta de ensino para as africanidades*. Você aprenderá bastante!

Para este momento apresentaremos essa manifestação presente na nossa região, o Cariri cearense, a partir de um cordel escrito pela professora Maria Socorro Ventura Belo². Boa leitura!

² O cordel foi escrito pela professora graduada em Pedagogia pela Universidade Regional do Cariri (2015) no ano de 2017. Atualmente é professora da Prefeitura Municipal do Crato, e atua principalmente no tema de literatura infantil.

CORDEL: ÔH DE CASA, VAMOS BRINCAR REISADO!

Maria do Socorro Ventura Belo

CANTANDO

E agora minha gente
Uma história eu vou contar,
Quero falar do Reisado
Eu sei bem que vão gostar...
Lelelê (bate palmas) lalalá
(chacoalha a mão para o ar)
Lelelê lalalá lelelê lalalá
(((sugestão: se caracterizar de um dançante)))

Eu começo por dizer
Que é uma brincadeira séria
Que vim dar a conhecer
Vem de longe, da Ibéria

Meninas viram princesas,
Rainhas e espadachins
Meninos viram palhaços
Pintando o rosto escurim (nho)

E os avôs aqui são os mestres
Desse saber encantado
Quando entram em suas vestes
São Rainhas e Reis no Tablado

Brincadeira do Reisado
Como teatro na rua
É um grande aprendizado
É cultura minha e sua
É um ato-popular

Adulto vira criança
E ao povo vão mostrar
O folgado da esperança

Homenageiam os reis magos
Gaspar, Melchior e Baltazar
Que levaram seus presentes
A Jesus presentear

Levaram ouro, incenso e mirra,
Aromas do Oriente
Em sedas da Caxemira
Pra enfeitar o presente

Eis que em nossa região
Desde o descobrimento
Virou uma tradição
Com grande desdobramento

Passando por gerações
É mania popular
A dança se estende a todos
O povo põe-se a cantar

Vestem roupas coloridas
Cheias de espelhos e fitas
São adultos e crianças
Sempre ficando bonitas

Entra ano e sai ano
Espadas a estalar

Há quem diga que africanos,
 Trouxeram o congo de lá
 E que brotaram raízes
 Nas terras do Ceará
 São dois cordões de guerreiros
 Espadas a balançar

Tem o rei e a rainha
 Que nos vem impressionar
 Tem o mestre e o contramestre
 O Mateus e o “figura”

Secretário e embaixador
 Personagens dessa dança
 Que a todos dão louvor;
 E cantos de esperança

Tem o palhaço Mateu
 A alegria do Reisado
 Que há muito faz pirraça,
 Deixando tudo engraçado

Vem batendo o seu pandeiro
 De um jeito alvoroçado
 Mira o povo bem ligeiro,
 É a alegria do Reisado

Temos também a Catirina
 Parede ser namorada
 Unidos fazem a festa
 E ao povo faz dar risadas

Tem também os entremeios,

São figuras conhecidas
 Apresentam seus volteios
 Que de longe são trazidas
 Que causam riso e temor
 Mas tudo na brincadeira
 Causam espanto e amor
 Mas de forma bem ordeira

Tem cortejo de Quilombo
 Que tudo termina em festa
 Sem causar medo ou assombro
 A alegria se manifesta

A história sempre finda
 Com a figura central
 Com um jogo de espadas,
 Onde tudo é teatral

Nada de fazer o mal
 Ao seu parceiro de dança
 E o som da cabaçal
 Faz o final da festança

Contamos essa história
 Vinda de mouros e cristão
 Guardadas na nossa memória
 E no nosso coração

Preserve nossa memória
 Preserve sua cultura
 Preserve a sua história
 Preserve nossa mistura

Propostas pedagógicas:

Com o cordel apresentado acima você, professora e professor, poderá:

- ✓ Recitá-lo para as crianças. Para esse momento, a criatividade deve ser colocada em prática. Faça uso de instrumentos, objetos e acessórios que lembrem o Reisado e adicione-os na sua contação.
- ✓ Roda de conversa sobre as primeiras impressões das crianças;
- ✓ Criação de desenhos pelo o que puderam entender sobre o poema escutado e assistido;
- ✓ Exibir vídeo de apresentação de um grupo de Reisado. Sugerimos a brincadeira do grupo Menino Deus. Ele se encontra nas referências: Badzé, 2013.
- ✓ Partilha de falas sobre o que desenharam;
- ✓ Criar mural com os desenhos produzidos.

ORALIDADE

“Falar e ouvir podem ser libertadores” (Trindade, 2005, p. 33).

TEMA: “O homem não tem cauda nem crina; o ponto que distingue o homem é a fala da sua boca”
(Provérbio bambara)

Propostas pedagógicas:

- ✓ Antes de desenvolver esse tema solicite uma pesquisa sobre a importância do Reisado para a nossa cultura afro-brasileira;
- ✓ Com os achados da pesquisa solicitada organize uma roda de conversa, para as crianças compartilharem o que puderam encontrar sobre o tema;
- ✓ Desenvolva a *Hora da reflexão* com alguns questionamentos: Quem participa do Reisado? Somente homens? Crianças participam? Se sim, elas desenvolvem funções específicas no grupo? Quais? O que significa essas funções? Por que é importante a participação de crianças numa manifestação cultural tão presente na nossa cidade, como o Reisado?
- ✓ Exibição de curta-metragem sobre a atuação de crianças num grupo de Reisado. Encontre-o nas referências: Infâncias, 2020.
- ✓ Produção de cartazes ou estandartes com as curiosidades descobertas pelas crianças; para esse momento, é relevante explicar o que é um estandarte e mostrar alguns modelos.
- ✓ Exposição dos estandartes no pátio da escola, para que as demais crianças também conheça as curiosidades;

- ✓ Produção de poesias sobre Reisado;
- ✓ Recital com as poesias criadas pelas crianças.

Para o(a) professor(a)...

- ✓ Trabalhe com a oralidade ajudando as crianças a criar e recriar histórias. Busque envolver atividades com uma sequência coerente de fatos. Amplie o vocabulário delas a partir da leitura e da fala.
- ✓ Desenvolva atividades fora da sala de aula, no pátio, biblioteca, brinquedoteca ou qualquer outro espaço acessível da escola.
- ✓ Para a produção do estandarte disponibilize materiais como: papel madeira, canetas hidrográficas coloridas, fitas (por exemplo, papel laminado, tnt, folha dupla face, fitas de tecido ou que estiver disponível), dentre outros.
- ✓ Assista ao vídeo do *Programa nota 10* que discute a relevância de trabalhar com a oralidade no ambiente escolar. Ele lhe ajudará a abordar o tema. Encontre o link nas referências.

CIRCULARIDADE

A circularidade “é um valor civilizatório afro-brasileiro, pois aponta para o movimento, a circularidade, a renovação, o processo, a coletividade: roda de samba, de capoeira, as histórias ao redor da fogueira...” (Trindade, 2005, p. 34).

TEMA: Aprendizagem em círculo

Propostas pedagógicas:

- ✓ Para esse momento prepare um espaço na sala de aula, o qual todos possam ficar sentados no chão. Se possível, disponibilize tapetes e almofadas para ficarem à vontade. Realize a contação de poesia sobre o Reisado ou até mesmo uma história relacionada ao tema, que você tenha conhecimento.
- ✓ Discutam a poesia/história. Instigue as crianças com perguntas interpretativas.
- ✓ Solicite uma produção artística, por meio de desenhos e/ou pinturas com tintas guaches, lápis de cores, giz de cera, dentre outros, use o que tiver.
- ✓ Apresente figuras/fotos de brincantes do Reisado da nossa região, discuta a função de cada um no grupo, modo de se vestir, cores das roupas, coroas, capacetes e outros.
- ✓ Produza cartazes com fotos e informações sobre os brincantes, como: mestre, contra-mestre, Catirina, Mateu, rei, rainha, princesa, embaixadores, etc.
- ✓ Oficina de produção de fantoches ou dedoches representando os brincantes de Reisado.

- ✓ Encenação teatral com os fantoches ou dedoches criados pelas crianças.
- ✓ Construção coletiva de uma história.
- ✓ Aproveite a história criada e construa um livro gigante contendo o texto e desenhos de autoria das crianças.

Para o(a) professor(a)...

- ✓ Uma proposta de cordel que você poderá usar está disponibilizada no início desta cartilha. Faça bom uso dela!
- ✓ É importante que antes de desenvolver essas propostas, possa reservar um tempo para pesquisar sobre a função dos brincantes de Reisado e quem são eles na nossa região/cidade.

MUSICALIDADE

“A música brasileira tem os dois pés fincados no continente africano” (Gomes, 2016, p. 5).

TEMA: “Aquele que não sabe dançar irá dizer: a batida dos tambores está ruim” (Provérbio africano).

Propostas pedagógicas:

- ✓ Em uma *roda de conversa inicial* instigue as crianças a falarem sobre: Quais músicas vocês escutam? Você escuta mais músicas nacionais ou internacionais? Você conhece ou já escutou alguma música que faz parte do repertório afro-brasileiro? Quais músicas tem significado positivo para você?

- ✓ Propor que essas perguntas feitas aos alunos/as sejam feitas por eles, agora com colegas de outras turmas e demais professoras e professores da escola. Peça que anotem as respostas no caderno.
- ✓ Realize o compartilhamento das respostas coletadas nas entrevistas.
- ✓ Receba as crianças com músicas de diferentes ritmos musicais, como músicas infantis e populares brasileiras.
- ✓ Proponha a formação de grupos e disponibilize letras de peças/músicas de Reisado.
- ✓ Explique às crianças que devem ler as peças/músicas em pequenos grupos.
- ✓ Exiba as peças/músicas para a turma conhecer o ritmo delas.
- ✓ Cada grupo poderá apresentar a música que recebeu cantando e dançando, como preferir.
- ✓ Desenvolva a *Hora da reflexão* com a turma para discutir a letra das músicas no coletivo. Sugerimos alguns questionamentos: Por que será que criaram essa peça/música? Que significados ela traz? O que você sentiu ao lê-la pela primeira vez? E o que sente agora? O que ela está representando?
- ✓ Em roda, realize a dinâmica *"Que som é esse?"*. Em uma caixa de áudio exibe o som emitido por objetos, partes do corpo, meios de transportes, brinquedos e por último, uma espada. A cada som deixe que as crianças descubram, para reproduzir o som seguinte.

- ✓ Ao desvendar o som da espada introduza a discussão sobre o uso da espada com alguns questionamentos, como: Quem usa espada? Você já assistiu um desenho animado/ um filme/ uma novela em que alguém usa a espada? Em que momento esse personagem/ator usou a espada e para que? Na sua opinião, para que serve uma espada? Você já presenciou ou assistiu alguma dança em que fazem uso da espada? Já percebeu que no Reisado os brincantes fazem uso da espada? Você sabe para que os brincantes usam ela? O que você sabe sobre a presença da espada nas apresentações de Reisado?
- ✓ Assistam uma apresentação de jogo de espadas.
- ✓ Desenvolva a oficina de produção de espadas e/ou a brincadeira do jogo de espadas.

Para o(a) professor(a)...

- ✓ Acesse o site com várias faixas de peças de Reisado desenvolvidas pelo projeto Infâncias em Juazeiro do Norte, em 2023, o qual está disponível nas referências.
- ✓ Você também pode conhecer peças cantadas no grupo de Reisado Menino Deus, as quais todas estão referenciadas nesta cartilha.
- ✓ Para conhecerem a brincadeira com espadas, assistam ao documentário: *“Jogo de Espadas” Reisado Sagrada Família e o Reisado Renascer na Tradição em Juazeiro do Norte-CE* em apresentações.
- ✓ A letra das peças disponíveis logo abaixo estão organizadas nas referências.

Peças

Peça 1

Reisado é bom,
Reisado foi minha infância,
Ainda hoje eu tenho lembrança,
Do Reisado que eu brinquei.

Chegou a vez,
Eu hoje tô recordando,
A velhice desmanchando,
O que a mocidade fez.



Peça 2

Todo Reisado tem um rei e um mestre
embaixador e contra-mestre
contra-coice e figural
Mateu do lado animando a brincadeira
dizendo nessa ribeira que esse mestre é respeitado.

Peça 3

O meu Reisado quando sai a rua
noite de lua só parece um beija-flor
O meu Reisado quando sai a rua
noite de lua só parece um beija-flor

Eu tenho valor,
eu tenho memória
meu peito chora,
meu coração sente a dor
Eu tenho valor,
eu tenho memória
meu peito chora,
meu coração sente a dor



Peça 4

Chegou é madeira iniciamos a brincadeira (2x)
 Oh minha gente vem ouvir belas canções, vamos nos divertir (2x)
 Moça bonita tem pena deu, recita versinhos nos lábios meus (2x)

Chegou é madeira iniciamos a brincadeira (2x)
 Oh minha gente vem ouvir belas canções, vamos nos divertir (2x)
 Moça bonita tem pena deu, recita versinhos nos lábios meus (2x)

Peça 5

Ô de casa, ô de fora (2x)
 Maria vai ver quem é (2x)
 São os cantador de Reis (2x)
 Quem mandou foi São José (2x)
 Canta Reis não é pecado (2x)
 São José também cantou (3x)
 Neste dia de alegria
 Mas depois de muito tempo
 São José também chorou
 Porque viu seu filho moço
 Pregado numa cruz por tanto amor

**Peça 6**

Estava debaixo/ de um arvoredado
 Ao meio-dia/ estava descansando (bis)
 Ouvi um canto/ tão saudoso
 Só me parece/ um passarinho cantando (bis)



Mas que bicho feio/ Virgem Mãe de Deus
 É o jaraguá ô maninha/ Para pegar o Mateus
 É o jaraguá ô maninha/ Para pegar o Mateus

Chegou, chegou, já chegou meu jaraguá
 O bichinho é bonitinho, ele sabe vadiar (bis)

Cumprimenta, cumprimenta, a criançada jaraguá
O bichinho é bonitinho, ele sabe vadiar
Dança bem, dança bem, dança bem meu jaraguá
O bichinho é bonitinho, ele sabe vadiar
Tá bonito, tá bonito, tá bonito jaraguá
O bichinho é bonitinho, ele sabe vadiar
Cata piolho, cata piolho, cata piolho, jaraguá
O bichinho é bonitinho, ele sabe vadiar
Faz cafuné, faz cafuné, faz cafuné meu jaraguá
O bichinho é bonitinho, ele sabe vadiar
Meia volta, meia volta, volta e meia jaraguá
O bichinho é bonitinho, ele sabe vadiar
Vá embora, vá embora, vá embora jaraguá
O bichinho é bonitinho, ele sabe vadiar
Foi embora, foi embora, foi embora o jaraguá
O bichinho é bonitinho, ele sabe vadiar.

Produção de Espadas com Materiais Recicláveis

MATERIAIS:

- 1/2 cabo de madeira de vassoura
- Cordão grosso
- 1 garrafa pet
- Tesoura sem ponta
- Caneta permanente
- Serra (para uso do adulto)
- Trena
- Cola

MODO DE FAZER:

1. Use a trena para medir, em média, 60 cm do cabo de vassoura. Esse será o comprimento da sua espada.
2. Em seguida, marque e serre-o.

3. Se quiser, também pode dar um colorido no cabo com tinta guache ou de tecido.
4. Use a caneta para fazer a marcação na garrafa pet. Essa parte servirá como a proteção e apoio da sua espada.
5. Depois, corte o molde, e, perfure próximo das duas extremidades.
6. Coloque o molde pronto em um dos lados do cabo, de modo que fique semelhante a uma espada.
7. Por fim, enrole o barbante no cabo por fora do molde que foi inserido nele e passe a cola por cima, para que o barbante não se movimente. O barbante ajudará o molde a não escorregar pelo cabo.
8. Agora é só aprender a brincar jogo de espadas. Aproveite a brincadeira!



COOPERATIVISMO/ COMUNITARISMO

“[...] não sobreviveríamos se não tivéssemos a capacidade da cooperação, do compartilhar, de se ocupar com o outro”
(Trindade, 2005, p. 35).

TEMA: “Quer chegar rápido, vá sozinho. Quer chegar longe, vá em grupo” (Provérbio africano)

Propostas pedagógicas:

- ✓ Inicie o primeiro encontro apresentando o tema para a turma e discutindo o significado deste provérbio africano “Quer chegar rápido, vá sozinho. Quer chegar longe, vá em grupo”.
- ✓ Adiante, realize a dinâmica: “*Continue a história*”. Para essa dinâmica selecione recortes/impressões de figuras de objetos (apito, coroa,

espada, espelho, calunga, par de sapato, fitas de tecido, estandarte), roupas (blusa com mangas longas, saiote, colete e meias), brincantes mais conhecidos no Reisado (mestre, contra-mestre, Mateu, Catirina, etc.), dentre outros. Organize-os em uma caixa *"A caixa secreta"*.

- ✓ As crianças organizadas em círculo e sentadas, explique a brincadeira, na qual darão continuidade a história criada pelo colega anterior tendo que adicionar o objeto/roupa ou brincante no qual ele retirou da caixa. Não vale ver as figuras com antecedência.
- ✓ Você, professor/a, pode gravar a contação da história, para que depois possa reproduzi-la completamente para a turma por áudio ou escrito.
- ✓ Para essa primeira aula, você ainda pode solicitar, de acordo com a série da turma, uma produção escrita da história, seja em frases ou até uma redação, a qual agora terão o dever de recontar a história que foi criada anteriormente, de modo oral.
- ✓ Em outra situação, pode exibir uma imagem que represente uma apresentação de Reisado.
- ✓ Solicite que num grande grupo, detalhe a imagem oralmente (O que está sendo representado? Quem são as pessoas presentes na imagem? O que faz cada uma delas? Como estão vestidas? E dentre outros questionamentos que vão surgindo no decorrer da aula).
- ✓ Depois, organize a turma em grupos de 4 a 6 alunos/as. Proponha que a partir da imagem observada e descrita possam criar uma história e dá-la um título. Sugerimos de 15 a 25 linhas.

- ✓ Após a escrita, o/a professor/a acompanhará os pequenos grupos para fazer a leitura das histórias, sugerir ideias, se for necessário, e fazer as correções ortográficas e gramaticais.
- ✓ Adiante, um representante de cada grupo poderá ser convidado a ler a pequena história criada para os demais da turma.
- ✓ Por fim, propomos que discutam a importância do trabalho cooperativo.

Para o(a) professor(a)...

- ✓ Busque sempre incentivar as crianças a desenvolverem as atividades no coletivo e perceberem a necessidade da cooperação.
- ✓ Trabalhe com projetos que tragam a comunidade para dentro do espaço escolar.

CORPOREIDADE

Trabalhar a valorização do corpo é fundamental para que as crianças aceitem quem elas são. Além de poderem se apropriar da linguagem corporal, que é muito além da linguagem escrita, conhecer seu corpo e aceitá-lo.

TEMA: Os sentidos e significados do corpo

Propostas pedagógicas:

- ✓ Para começar a aula, desenvolva a dinâmica inicial “*Movimente-se*”. Escutando uma música calma, peça para as crianças ficarem de pé e escutarem a música com atenção. No decorrer dela, informe que poderão se movimentar pelo espaço no ritmo da música. Por fim,

proponha a formação de duplas para dançar, sempre seguindo o ritmo da canção.

- ✓ Após a dinâmica, sentados em roda, discutam as sensações que tiveram ao poderem movimentar o corpo ao som de músicas e como se sentem após a dinâmica.
- ✓ Na segunda aula, realize a brincadeira “*Estátua*”, sendo que a cada vez que pedirem às crianças para ficarem estátuas, deverão representar gestos já vistos no Reisado, desde um simples passo de uma das peças ou brincadeiras desenvolvidas durante as apresentações dos grupos desta manifestação cultural. Para esta atividade, busque ajuda de outro profissional de ensino para fazer registros fotográficos dos gestos mostrado pelas crianças na dinâmica.
- ✓ Com as fotografias, você pode pedir a colaboração da escola para imprimi-las, assim poderá organizar uma exposição “*Corpos e gestos no Reisado*”.

Para o(a) professor(a)...

- ✓ Para te inspirar, professor ou professora, é importante que você possa assistir o episódio “*Corporeidade*” organizado pelo Programa nota 10 pelo YouTube. Ele também lhe inspira com novas ideias e discussões teórico-práticas.
- ✓ Trabalhe a valorização do corpo.

LUDICIDADE

“A ludicidade é o gosto pela diversão, pela vida, pela alegria”
(Gomes *et al.*, 2016, p. 05).

TEMA: “Chegou é madeira, iniciamos a brincadeira...”
(Peça de Reisado)

Propostas pedagógicas:

- ✓ Inicie um primeiro momento apresentando alguns entremeios, também chamados de figuras existentes na brincadeira de Reisado, como o jaraguá³, o Mateus e o boi. Para isso, use imagens impressas, vídeos desses entremeios ou até mesmo eles próprios.
- ✓ Dê continuidade questionando as crianças sobre quem estão sendo representados nos materiais que você escolheu para utilizar na aula.
- ✓ Em continuidade, explique-os o que são os entremeios e realize uma oficina de produção de um entremeio, na qual pode ser construído com massa de modelar ou argila, e também pintá-lo, se for feito com argila. Veja algumas ideias:



Representação do Mateu



Representação do jaraguá

³ O jaraguá é uma grande ave de pescoço longo que é representado pela indumentária e máscara.

- ✓ Outra proposta que você poderá desenvolver com a sua turma é a realização do jogo da memória sobre os brincantes de Reisado. Neste jogo uma carta mostra a foto do brincante e na outra fala um pouco sobre ele. Você pode aproveitar o jogo da memória disponibilizado nos anexos.
- ✓ Outro jogo que poderá ser realizado com a sua turma é o bingo *“Jogando Reisado”*. Nele você disponibilizará as cartelas em branco para todos e informá-los que ditará as palavras, nas quais terá de escolher somente a quantidade necessária para preencher sua cartela, após essa etapa iniciará o bingo. Utilize palavras que representem instrumentos, brincantes e/ou termos presentes na brincadeira de Reisado, dentre elas: boi, cafuringa, Catirina, colete, contramestre, contra-guia, capacete/coroa, dança, embaixadores, espada, espelho, entremeio/figura, figurino, folgado, guerra, indumentária, jaraguá, mestre, Mateu, música, peça, princesa/príncipe, reisado, rainha, rei, saiote, sapato, vestido, etc.
- ✓ Uma quarta opção é um jogo individual, a *“Cruzadinha brincante”*. Nela você disponibilizará as dicas, nas quais cada criança desvendará a palavra que terá de encontrar dentro da cruzada.
- ✓ A última opção para essa temática é uma brincadeira que causa muita agitação entre as crianças, o *“Caça ao tesouro do Reisado”*. Nele, você pode utilizar símbolos que representam objetos existentes nessa manifestação cultural, para serem encontrados.

Para o(a) professor(a)...

- ✓ Nos anexos deste caderno disponibilizamos os jogos propostos, para que desenvolvam com suas turmas, dentre eles o jogo da memória, a cartela do bingo e a cruzadinha brincante.

ANCESTRALIDADE

É por tais motivos históricos, que transcendem as esferas da espiritualidade e da religiosidade, que as relações estabelecidas pela sociedade entre as massas ancestrais e as massas de processos sociais dotados de dimensão ancestral, produzem uma síntese que, tomada em sua concretude e dinâmica, constitui a abstração a que denominamos ancestralidade (Fábio Leite, 1995/1996, p. 110-111).

TEMA: Rememorando meus ancestrais

Propostas pedagógicas:

- ✓ Antes de iniciar a primeira aula com esse tema solicite com antecedência que cada criança traga para escola uma foto de um dos seus antecedentes, o qual tanto ama.
- ✓ No dia seguinte, o/a professor/a deve deixar preparado um mural dentro ou fora da sala de aula, para que possa receber essas fotos. É importante que o/a professor/a mostre a importância e a felicidade que está tendo com a criança em apresentar essa pessoa tão significativa na vida dela.
- ✓ É importante que neste dia as crianças sejam recepcionadas com um fundo musical que expressem o cuidado e o valor que devemos ter com os mais velhos.
- ✓ Em seguida, proponha que as crianças se sentem no chão - em tapetes ou almofadas - em formato de meia lua, em frente ao mural que foi montado.

- ✓ Assim, cada criança, individualmente, ficará à vontade para ir até o mural, localizar a foto trazida por ela e falar para os demais colegas e professor/a sobre aquela pessoa.
- ✓ Após todas as apresentações, o/a professor/a deve apresentar para a turma alguns mestres e mestras de Reisado presentes na nossa região e falar sobre a importância deles.
- ✓ Por fim, sugerir a produção de pequenos cartazes para serem espalhados na escola sobre a importância dos mestres e mestras do Reisado para a nossa cultura afro-brasileira.

Para o(a) professor(a)...

- ✓ Acreditamos muito no aprendizado através de oficinas e brincadeiras. Por isso, disponibilizamos propostas abaixo com o passo a passo, para que possam avaliar a possibilidade de desenvolver com seus alunos/as ou adaptá-las se achar necessário.

Oficina de Capacetes com Materiais Reutilizáveis

MATERIAIS

- Caixas de papelão
- Folhas de papel laminado
- TNT's em diferentes cores
- Tesoura sem ponta
- Tinta guache
- Pincéis
- Cola branca ou quente

MODO DE FAZER:

1. Nas folhas de papelão, crie moldes de capacetes e recorte-os.
2. Peça às crianças para escolherem a cor da tinta guache que irão utilizar, pinte os capacetes e coloque-os para secar. Repita o

processo por duas vezes ou quantas achar necessário para deixar bem pintado.



3. Já seco, monte os capacetes.
4. Depois, recorte as folhas de papel laminado, em formatos diferentes para representar os espelhos existentes nos capacetes dos brincantes e coloque-os para as crianças decorarem o seu capacete.
5. Em seguida, recorte o tecido TNT em tiras para representar as fitas de cetim existentes nos capacetes, e dê uma quantidade necessária a cada criança, para que possam cola-los.



6. Assim, os capacetes já estarão prontos para serem utilizados pelas crianças.

RELIGIOSIDADE

Ó Deus, salve o oratório
Ó Deus, salve o oratório
Onde Deus fez a morada, oiá, meu Deus
Onde Deus fez a morada, oiá
(Calix Bento)

TEMA: A religião nos une

Propostas pedagógicas:

- ✓ Sugerimos que a escola possa levar a turma a uma sede de um grupo de Reisado presente no município no qual a escola está inserida.
- ✓ Entrar em contato com mestres de Reisado e avaliar a disponibilidade de um deles para receber a turma.
- ✓ Na sede do grupo de Reisado, conhecer a sala de entrada e as divindades religiosas presente em quadros e estátuas.
- ✓ Inicialmente peça que as crianças observem atentamente o espaço.
- ✓ Em seguida, em uma roda de conversa, o/a mestre/a explicará o significado das divindades presentes para o grupo cultural. Nesse momento também pode aproveitar o ensejo e deixar as crianças entrevistarem o mestre de Reisado. Antes: pedir que os/as alunos/as pensem em perguntas nas quais despertam a sua curiosidade sobre o Reisado. Em sala, o/a professor/a deve avaliar/organizar as perguntas construídas pelas crianças de modo coletivo.
- ✓ Assistir uma apresentação de Reisado.

Para o(a) professor(a)...

- ✓ Sugerimos que você, professor ou professora, planeje essas propostas com muita antecedência, visto que algumas delas dependem da contribuição da coordenação e/ou outros setores, para fazer o deslocamento da turma e realizar ofício para agendamento com grupo de Reisado.
- ✓ É importante preparar as crianças para visitarem uma sede de grupo de Reisado. Para esse momento construam perguntas que despertem a curiosidade delas.
- ✓ Sugestões de alguns grupos de Reisado existente no CRAJUBAR: Crato: Reisado Menino Deus e Reisado Dedé de Luna. Barbalha: Reisado de Congo São José do Ribamar, Reisado São Miguel Arcanjo e Reisado de Congo Mestre Tico Neves. Juazeiro do Norte: Reisado Mestre Nena, Reisado São Miguel, Reisado dos Irmãos, Reisado Renascer a Tradição e Reisado Padre Cícero.

ENERGIA VITAL/ AXÉ

“Energia vital é o que circula como senso comum, é uma certa ideia que existe uma fonte de força que impulsiona a vida, mas ela é muito vinculada a cultura africana, então em África são muitas Áfricas [...] (Heloísa Pires, 2014).

TEMA: A energia que nos alimenta

Propostas pedagógicas:

- ✓ Convide os demais professores da instituição escolar e seus alunos, para se reunirem no pátio. Assim, vocês, professores e professoras, poderão acolher os estudantes contando um fato ocorrido no dia anterior. Esse fato pode ser regional, nacional, mundial ou outra

abrangência que veem como relevante para as crianças terem conhecimento. Também podem contar histórias, realizar brincadeiras africanas, dentre outras ideias que podem ser suscitadas por vocês.

- ✓ Aproveitem o momento do intervalo da escola para reproduzir músicas africanas e peças de Reisado que despertem nas crianças a vontade em dançar, cantar e até mesmo desenvolver apresentações artísticas. Nessa proposta, ainda podem ensaiar com peças e guerra existente na manifestação cultural do Reisado, para serem apresentadas para os demais integrantes da escola.
- ✓ Realizar essa atividade em um espaço natural. Solicitar que as crianças produzam um acróstico dizendo o que é energia vital/ axé para elas.
- ✓ Sugerir que cada criança apresente o seu acróstico; depois, debatê-los.

Para o(a) professor(a)...

- ✓ Para a apresentação de Reisado é interessante que as crianças façam uso dos materiais confeccionados por eles durante o projeto pedagógico cultural, como os capacetes e espadas. Vocês ainda podem produzir os coletes com tecido TNT e usar outras peças de roupas que se assemelham às que são usadas pelos brincantes nos grupos de Reisado.

MEMÓRIA

Dizem que nós, brasileiros (e brasileiras), não temos memória. Será? Claro que temos. Temos várias memórias e uma delas é a memória afro-brasileira (Brandão, 2006, p. 21).

TEMA: Memórias brincantes

Propostas pedagógicas:

- ✓ Desenvolva a dinâmica: *"A recordação que tenho"*. Depois, instigue as crianças a relembrem um momento marcante da vida e compartilhar a experiência.
- ✓ No pátio da escola ou espaço que estiver disponível, organizados em círculo, inicie discutindo o que é memória.
- ✓ Sugira que os/as alunos/as fechem seus olhos e busquem na sua memória uma cena de Reisado que já presenciou no espaço em que vive. Alguns poderão dizer que nunca presenciaram. Instigue-os a lembrar de algumas datas comemorativas na sua cidade, como o Natal e o Dia de Reis, possa ser que tenham vivido e não recordava.
- ✓ Após, solicitar que cada criança escreva em frases ou em pequeno texto, o que relembra sobre essa manifestação cultural.
- ✓ Compartilhe com a turma os registros.
- ✓ Neste tema você poderá desenvolver *"A caixa surpresa"*. Nela a criança levará para casa o cordel disponibilizado neste caderno ou outra história que você crie sobre o Reisado. Nela os pais contarão a história para seus filhos e juntos realizarão a releitura como bem quiserem, seja através de desenho, pintura ou outra estratégia que tenha em mente.

Para o(a) professor(a)...

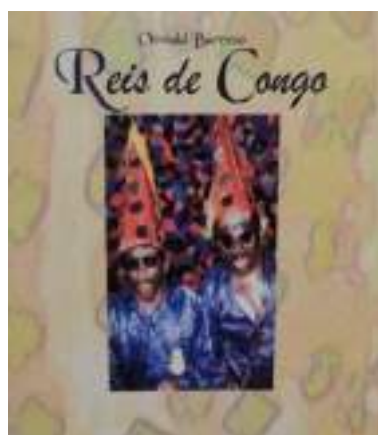
- ✓ É importante exercitar a memória das crianças com questionamentos e reflexões sobre a presença do Reisado no seu município.
- ✓ Busque aprofundar seus conhecimentos sobre memória através da leitura de artigos científicos produzidos por escritores/as negros/as.

SUGESTÕES DE LEITURAS AOS DOCENTES



A cartilha *Terreiro Cariri* foi produzida pelo mestre da cultura e Educação Jean Alex Alencar da Silva, em 2020. Disponível no Repositório do Mestrado Profissional em Educação da Universidade Regional do Cariri - URCA. Nela é apresentado o mito fundador do Cariri e o Terreiro, além das manifestações culturais através de histórias e poesias, como o Coco, a Capoeira e o Reisado.

O livro *Reisado Cearense: Uma Proposta para o Ensino das Africanidades*, foi escrito pela professora doutora em Educação Cícera Nunes em 2014. Ele é fruto de uma pesquisa extensa e da experiência pessoal da pesquisadora nas questões históricas e culturais relacionadas à África e aspectos das africanidades presentes no estado do Ceará. A partir das manifestações culturais do Reisado, a docente apresenta neste material um panorama amplo e aprofundado através de questões históricas, conceituais e análise crítica das ações no que se refere a luta e as conquistas do povo negro brasileiro.



O livro *Reis de Congo* escrito por Oswald Barroso faz parte de uma coleção de trabalhos publicados por ele sobre o teatro tradicional popular. O estudo foi realizado com a participação de atores e músicos da Companhia de Brincantes Boca Rica, na qual resultou na construção de toda a parte prática do projeto e produção deste material,

juntamente com a peça teatral “A Comédia do Boi”.

Nesse livro Oswald Barroso apresenta um trabalho enriquecedor que pôde desenvolver no seu doutorado em Sociologia. Assim, contribuiu com a renovação da arte teatral na contemporaneidade, permitindo explorações para além da disciplina de Artes, o qual organizou a interdisciplinaridade, principalmente em História e Língua Portuguesa. Através do teatro, ele realizou e escreveu esse material para ajudar docentes e a quem tiver interesse em produzir estudos com a temática africana engajando a brincadeira de Reisado.



O Caderno *Modos de Interagir* faz parte de uma coleção que apresenta, a partir dos produtos do kit do projeto *A Cor da Cultura*, propostas de atividades pedagógicas utilizando a perspectiva crítica, criativa e cuidadosa, além de discutir temas que surgiram a partir dos programas de televisão, do material impresso, do CD e do jogo: as experiências, os heróis, a música, a religiosidade, a literatura, os quais já foram organizados no decorrer do projeto.

O Programa *NOTA 10* organizado pelo projeto *A Cor da Cultura* apresenta dez episódios, no site YouTube, em que cada um discute um valor civilizatório de matriz africana com profissionais do ensino, estudantes, pesquisadores negros e pesquisadoras negras.



REFERÊNCIAS

ALENCAR, Jean Alex. **Terreiro Cariri - Cartilha da Cultura Popular**. Produto da dissertação do Mestrado Profissional em Educação. Ceará: Universidade Regional do Cariri - Crato, 2020.

BADZÉ. **Reisado Mirim Menino Deus**. YouTube, 17 de out. de 2013. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=gDmk5OWuxC8>. Acesso em: 05 de ago. de 2023.

BARROSO, Oswald. **Teatro como encantamento: bois e reisados de caretas**. 1ª ed. Fortaleza: Armazém da Cultura, 2013.

BRANDÃO, Ana Paula (coordenadora). **Saberes e fazeres, v.3: modos de interagir**. Rio de Janeiro: Fundação Roberto Marinho, 2006. 152p.: il. color. (A cor da cultura).

CARROÇA DE MAMULENGOS. **Reisado dos Irmãos - Festa de Reis**. YouTube, 01 de dez. de 2021. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=6tapU2z1qRw&t=5s>. Acesso em: 20 de ago. de 2023.

CULTURA CARIRI REISADO MENINO DEUS. **Reisado Mirim Menino Deus**. YouTube, 07 de jan. de 2020. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=DticJGLhWbg>. Acesso em: 13 de ago. de 2023.

GOMES, Érica Monale Silva (*et al.*). **A afirmação dos valores civilizatórios afro-brasileiros na formação da criança negra**. Anais III CONEDU... Campina Grande: Realize Editora, 2016. Disponível em: <https://www.editorarealize.com.br/index.php/artigo/visualizar/19647>. Acesso em: 09 de ago. de 2023.

NETO, Gui Magalhães. **Reisado ô de casa ô de fora (Música tradicional da folia de reis)**. YouTube, 05 de jan. de 2012. Disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=R_S-DkZL-dk. Acesso em: 09 de ago. de 2023.

INFÂNCIAS. **Projeto Infâncias**. 2023. Disponível em: <https://soundcloud.com/infancias>. Acesso em: 13 de ago. de 2023.

INFÂNCIAS. **Meninos e Reis/ curta-metragem**. YouTube, 17 de mai. de 2020. Disponível em: <https://fcs.mg.gov.br/tradicao-que-encanta/>. Acesso em: 13 de ago. de 2023.

INFÂNCIAS. **Meninos e Reis/ curta-metragem**. 17 de mai. de 2020. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=c0Q5MVKXMtM&t=908s>. Acesso em: 13 de ago. de 2023.

LAPIDAR PRODUÇÕES ARTÍSTICAS. Programa NOTA 10 episódio 02 - Oralidade. YouTube, 31 de jul. de 2014. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=7okvmC5yBYM>. Acesso em: 14 de ago. de 2023.

LAPIDAR PRODUÇÕES ARTÍSTICAS. Programa NOTA 10 episódio 10 - Corporeidade. YouTube, 08 de set. de 2014. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=qJzW8l3eptU&t=615s>. Acesso em: 11 de ago. de 2023.

LEITE, Fábio. Valores civilizatórios em sociedades negro-africanas. África: Revista do Centro de Estudos Africanos. USP, S. Paulo, 18-19 (1): 103-118, 1995/1996.

NASCIMENTO, Rayanne Pereira do. O ensino das africanidades através do Reisado no Cariri cearense. Dissertação (Mestrado) - Universidade Regional do Cariri, Programa de Pós-Graduação em Educação, Crato-CE, 2023.

NUNES, Cícera. Reisado Cearense: Uma Proposta para o Ensino das Africanidades. Fortaleza: Conhecimento, 2014.

PIRES, Heloísa. In: Lapidar Produções Artísticas. Programa NOTA 10 episódio 09 - Energia Vital. YouTube, 08 de set. de 2014. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=z4vXE99aNul&t=466s>. Acesso em: 23 de ago. de 2023.

SELO MUNDO MELHOR. "Jogo de Espadas" Reisado Sagrada Família e o Reisado Renascer na Tradição em Juazeiro do Norte-CE. YouTube, 30 de dez. de 2019. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=Yol6Z6pFRGw>. Acesso em: 09 de ago. de 2023.

SOUZA, Roberta. Mestres do Reisado saem às ruas em mais um Dia de Reis. Revista Cariri, Diário do Nordeste. 05 de jan. de 2020. Disponível em: <https://revistacariri.com.br/cultura/mestres-do-reisado-saem-as-ruas-e-m-mais-um-dia-de-reis/>. Acesso em: 15 de set. de 2023.

TRINDADE, Azoilda Loretto da. Valores civilizatórios afro-brasileiros na educação infantil. In: BRASIL. Valores afro-brasileiros na educação. Salto para o futuro. Rio de Janeiro: TV escola /MEC, 2005.

ZONKED PRODUÇÕES. Jaraguá - Carroça de Mamulengo. YouTube, 15 de jul. de 2019. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=K7ct-8WUTyc>. Acesso em: 22 de ago. de 2023.

ANEXOS

Anexo A - Jogo da Memória



MESTRE

MESTRE

O mestre de Reisado é responsável por dirigir o espetáculo. Utilizando apitos, gestos e ordens, comanda a entrada e saída de peças e o andamento das execuções musicais.



JARAGUÁ

JARAGUÁ

O Jaraguá é um dos entremeios mais famosos e esperado no Reisado de Congo. Ele é um pássaro representado pela construção da ave com tecidos coloridos.



MATEU

MATEU

Os Mateu usam trajes diferentes dos outros figurantes: vestem paletós e calças de tecido xadrez, usam um grande chapéu afunilado que chamam de cafuringa, com espelhos e fitas coloridas, óculos escuros, rosto pintado de preto e levam nas mãos os pandeiros. São os personagens cômicos do Reisado, junto com a Catirina.



CONTRAMESTRE

CONTRAMESTRE

O/A Contramestre é o/a responsável pelo Reisado na ausência do Mestre. Seu traje é semelhante ao daquele, só que menos pomposo.



REISADO

REISADO

É uma manifestação cultural afro-brasileira muito rica e apreciada, principalmente, na Região Nordeste brasileira. Ela é organizada por um grupo de pessoas de diferentes faixas etárias e sexos.



RAINHA

RAINHA

A Rainha é representada por uma menina, com vestido "de festa", geralmente, branco ou rosa, uma coroa na cabeça.



REI

REI

Durante o cortejo do Reisado, os Reis vêm na frente, logo atrás do Mestre e do Contramestre. O traje do Rei deve ser mais bonito e enfeitado.

Anexo B - Bingo “Jogando Reisado”

B	I	N	G	O
				

B	I	N	G	O
				

Anexo C - Cruzadinha Brincante

1. Nome do acessório usado na cabeça pelos brincantes.
2. Nome da peça de roupa usada na parte inferior do corpo pelos brincantes.
3. Nome do brincante responsável por dirigir o espetáculo.
4. Nome do objeto circular usado em capacetes e camisas.
5. Nome do instrumento musical usado pelo Mateu durante o espetáculo.
6. Nome do pássaro que é um dos entremeios mais famosos no Reisado.
7. Nome do brincante que realiza várias brincadeiras com o público.
8. Nome da manifestação cultural afro-brasileira presente no estado do Ceará.
9. Nome do personagem representado por uma menina com vestido de festa.
10. Nome do personagem que dirige a brincadeira na ausência do Mestre.
11. Nome do objeto usado na guerra pelos brincantes de Reisado.
12. Nome do objeto usado pelo Mestre no espetáculo.

CRUZADINHA BRINCANTE

E	S	P	E	L	H	O	S	M	U	U
A	V	C	N	A	O	K	A	A	G	P
S	R	O	M	D	R	C	C	J	U	A
C	A	N	J	A	R	A	G	U	Á	N
K	I	T	A	W	O	P	S	J	F	D
M	N	R	Q	E	E	A	A	M	A	E
A	H	A	S	S	A	C	C	E	C	I
T	A	M	A	P	P	E	O	S	O	R
E	I	E	I	A	I	T	T	T	G	O
U	T	S	O	D	T	E	E	R	A	I
L	E	T	T	A	O	V	R	E	T	O
L	R	R	E	Y	M	Q	O	T	I	D
M	R	E	U	R	E	I	S	A	D	O
A	G	P	I	Y	L	E	U	R	O	A
I	O	L	O	H	L	T	I	E	M	L

SOBRE A AUTORA

Rayanne Pereira do Nascimento é uma jovem, mulher negra, que nasceu no município de Juazeiro do Norte - Ceará em 29 de novembro de 1994. Filha primogênita de uma família pobre, Maria Cícera Bezerra Pereira, mãe cozinheira e Roberto Pereira do Nascimento, artesão autônomo e pedreiro. Gosta de aproveitar momentos de lazer com a família e de viajar para novos lugares, construir amizades sinceras, além de praticar atividade física para sair da rotina cansativa do dia a dia. Gosta de escrever ideias e materiais que possam ajudar docentes a desenvolver práticas pedagógicas sobre as relações étnico-raciais. Pós-graduada em Psicopedagogia Clínica e Institucional (2022), pela Faculdade Venda Nova do Imigrante - FAVENI. Graduada em Licenciatura Plena em Pedagogia pela a Universidade Regional do Cariri - URCA. Atua como professora polivalente no Ensino Fundamental I há seis anos. Durante a sua graduação foi bolsista de Iniciação à Docência pelo PIBID-Pedagogia-URCA e de Iniciação Científica/CNPq.



SOBRE A ORIENTADORA

Cícera Nunes é uma mulher negra, que nasceu no município de Juazeiro do Norte - Ceará. Gosta de aproveitar as horas vagas com os seus familiares, principalmente com o seu filho. É doutora em Educação Brasileira pela Universidade Federal do Ceará (2010). É Mestre em Educação Brasileira também pela Universidade Federal do Ceará (2007). Além de possuir graduação em Pedagogia e ser especialista em Arte-Educação, ambos pela Universidade Regional do Cariri (2003). Realizou estágio de pós-doutoramento no



Programa de Pós-Graduação em Museologia da Universidade Federal da Bahia (2020/2021). Foi professora da educação básica da rede municipal e particular de Juazeiro do Norte (2000-2008), da Universidade Federal de Alagoas (2008-2010) e da Universidade Federal de Campina Grande (2010-2011). Atualmente é professora adjunta vinculada ao Departamento de Educação da Universidade Regional do Cariri - URCA. Professora permanente do Mestrado Profissional em Educação e do Mestrado Profissional em Ensino de História da URCA. Coordenadora do Núcleo de Estudos em Educação, Gênero e Relações Étnico-Raciais - NEGRER/URCA. Coordenadora Geral do Congresso Internacional Artefatos da Cultura Negra (2014-2023). Membro da Associação Brasileira de Pesquisadores Negros - ABPN e da Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Educação - ANPED. Tem experiência na área de Educação atuando principalmente nos temas de cultura e patrimônio afrodescendente, educação das relações étnico-raciais, reisados e congadas, formação de professores e o ensino da história e cultura africana e afrodescendente.

AGRADECIMENTOS

Obrigada a Deus por me dar a energia necessária para vencer e estar aqui apresentando esse material para vocês, professores e educadores, que somaram suas forças com as minhas, para assim darmos continuidade ao ensino para as relações étnico-raciais.

A todos os brincantes do grupo de Reisado Menino Deus, os quais contribuíram com a realização dessa pesquisa, principalmente Jean Alex, Rosângela, Aldivan e Luana.

Aos meus familiares, em especial aos meus pais, Maria Cícera e Roberto, e meu esposo, Humberto, pela força, ajuda e paciência, as quais foram primordiais para que eu pudesse estudar e desenvolver essa pesquisa de campo.

A minha querida orientadora, Cícera Nunes, por todas as suas contribuições, desde suas palavras de apoio e compreensão que me ajudaram a persistir, até orientações proporcionadas com muito zelo e atenção.

E, a todos(as) docentes que vem buscando melhorar a educação para as relações étnico-raciais a partir das suas práticas, principalmente no âmbito escolar com os educandos e demais profissionais do ensino.

CADERNO PEDAGÓGICO

REISADO NO CARIRI:

FRUTO DO PATRIMÔNIO

AFRO-BRASILEIRO

UNIVERSIDADE REGIONAL DO CARIRI- URCA
MESTRADO PROFISSIONAL EM EDUCAÇÃO- MPEDU

